

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 9 – Bibliotecas, preservação e memória

BIBLIOTECA E PRESERVAÇÃO: o acervo Memórias de Paulistana (Piauí) em foco

Francisca das Chagas Viana

Bibliotecária no Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do
Piauí, campus Paulista.

E-mail: franciscaviana@ifpi.edu.br

Ariluci Goes Elliott

Professora Adjunta do curso de
Biblioteconomia da Universidade
Federal do Cariri.

E-mail: ariluci.goes@ufca.edu.br

RESUMO

Aborda o papel da biblioteca no processo de organização, preservação e acesso à memória coletiva. Traz como foco a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Paulistana e sua contribuição como guardiã da memória da cidade. Metodologicamente faz uso de fontes bibliográficas para a construção de um quadro teórico das temáticas sobre bibliotecas e memória. Quanto aos objetivos caracteriza-se como Pesquisa Descritiva e Documental. Por não ter como intuito uma quantificação de documentos, mas a reunião deles, o método de abordagem que melhor adequa-se é o de pesquisa qualitativa. Para reforçar o potencial da biblioteca do Campus Paulistana como espaço de guarda da memória, iniciou-se um levantamento documental para a organização de um acervo denominado *Memórias de Paulistana*, composto por livros, fotografias e manuscritos que retratassem a memória da cidade. Esse acervo encontra-se disponível para consulta no catálogo da biblioteca. Finaliza reiterando que a memória da cidade de Paulistana encontra-se dispersa em arquivos pessoais de moradores o que pode contribuir para uma espécie de amnésia coletiva. A pesquisa é uma importante contribuição para a sociedade Paulistanense e para aqueles que necessitarem aventurar-se em uma pesquisa historiográfica local.

Palavras-chave: Biblioteca. Memória. Preservação. Memória – Paulistana (PI).

**LIBRARY PRESERVATION: Memories of Paulistana
(Piauí) collection in focus**

ABSTRACT

It addresses the role of the library in the process of organization, preservation and access to collective memory. It brings to focus the Library of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

(IFPI) - Campus Paulistana and its contribution as guardian of the memory of the city. Methodologically makes use of bibliographic sources for the construction of a theoretical framework of the themes about libraries and memory. The objectives are characterized as Descriptive and Documentary Research. Because it is not intended for quantification of documents but for their meeting, the most appropriate method of approach is qualitative research. To reinforce the potential of the Campus Paulistana library as a memory space, a documentary survey was begun to organize a collection called Memory de Paulistana, composed of books, photographs and manuscripts that portrayed the memory of the city from the past to the days current. This collection is available for consultation in the library catalog. He ends by reiterating that the memory of the city of Paulistana is dispersed in personal files of residents which can contribute to a collective amnesia. Research is an important contribution to Paulistana society and to those who need to venture into a local historiographical research.

Keywords: Library. Memory. Preservation. Paulistana (PI) - Memory

1 INTRODUÇÃO

A proposta de trabalhar a importância da biblioteca para a preservação da memória é parte da pesquisa desenvolvida por aluna e orientadora no Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, Campus Juazeiro do Norte (Ceará). A pesquisa em fase de defesa tem como título **PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA CIDADE DE PAULISTANA (Piauí)**: a importância da informação histórica na construção de um legado.

A abordagem tem como objetivo descrever o papel da biblioteca no processo de preservação da memória coletiva. O campo de desenvolvimento da pesquisa é a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Paulistana. A cidade *locus* da pesquisa encontra-se localizada a 460 km da capital Teresina no estado do Piauí, caracterizada pelo bioma Caatinga e próxima à cidade Pernambucana Petrolina.



O interesse pela temática surgiu a partir do momento em que a pesquisadora chegou à cidade de Paulistana (PI) para assumir o cargo de Bibliotecária-Documentalista no IFPI e interessou-se em conhecer a história da cidade. Em sua primeira visita à Biblioteca Pública Municipal constatou a inexistência de fontes que revelassem algo sobre a formação histórica da cidade. A partir disso as inquietações aprofundaram-se e o desejo de amenizar a problemática permaneceu.

Questões como: Qual o papel da biblioteca no processo de preservação da Memória? Teria a Biblioteca do IFPI condições de atuar como guardião dessa memória?. Passaram a fazer parte do cotidiano da pesquisadora.

Essa situação de escassez informacional desse tipo de material na qual encontra-se a Biblioteca Pública Municipal de Paulistana contribui para uma lacuna para pesquisadores e moradores que desejam trabalhar a história e a memória local. Outros problemas percebidos dizem respeito aos recursos humanos e estruturais dentre eles: ausência de bibliotecária no espaço, a inexistência de um software para a automação e gerenciamento na biblioteca.

Analisando esses fatos, fortalecemos a ideia de que a biblioteca, por sua natureza, é um espaço adequado para a organização, guarda, preservação e acesso da memória coletiva, ao lado dos arquivos e museus. Le Goff (1990) traça um breve panorama sobre o papel histórico sobre esses locais de guarda na antiguidade. Não fogem de seus comentários as bibliotecas Reais do século VII a.C e nomes como a biblioteca de Pergamo e a de Alexandria não são esquecidas do seu relato.

Ainda nesse espaço de afirmações sobre os espaços de memória, apontamos as considerações de LARA FILHO (2009, p. 517)

O museu, o arquivo e a biblioteca são símbolos e guardiões do patrimônio, reunindo artefatos da nossa memória, operam a transmissão de conhecimentos e são reflexos da nossa identidade. Por isso, apresentam algumas características em comum [...] são eles os depositários da memória coletiva, o que não se resume apenas à manutenção e conservação das coleções.

Identificamos na Biblioteca IFPI - Campus Paulistana um potencial para atuar como guardião da memória da cidade de Paulistana por possuir um Sistema para



automação de seus serviços (Pergamum), tendo em seu quadro de pessoal duas bibliotecárias e dispõe de espaço físico para armazenamento e disponibilização do acervo histórico da cidade.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Além dos aspectos práticos, a pesquisa apresentou como características o uso de fontes bibliográficas para a construção de um quadro teórico acerca das temáticas: biblioteca, organização da informação, preservação e memória. De acordo com Oliveira (2013, p.15) em texto que trata do assunto salvaguarda da memória:

[...] A informação registrada atua como instrumento basilar na salvaguarda da memória, pois a fixação em material perene possibilita a preservação de práticas/hábitos/fatos de uma comunidade, mesmo após a sua existência física. Além do mais, a informação urge como matéria prima indispensável no processo de (re) atualização da memória.

A Pesquisa Descritiva apresentou-se como procedimento metodológico. Essa metodologia, de acordo com Cervo; Bervian; Silva (2007, p. 62):

Observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e suas características. Tem como o propósito de descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características.

Para revelar esse potencial da biblioteca do Campus Paulistana como espaço de guarda, adotamos métodos que pudessem contribuir para a organização de um acervo histórico composto por livros e fotografias que pudessem representar parte dessa memória no espaço e no tempo. A metodologia que permitiu desenvolver o trabalho iniciou-se com a coleta de fontes de informação, seguindo da análise e seleção de materiais para enfim culminar no tratamento técnico e disponibilização dos materiais no acervo. Os materiais foram adquiridos em arquivos pessoais de moradores da cidade



e quando não puderam ser doados, foi autorizada a reprodução.

O campo de pesquisa:

Trabalhou-se na fase descrita acima com a Pesquisa de cunho Documental, pois trata de uma metodologia que nas palavras de Gil (2010, p. 30) “vale-se de toda sorte de documentos com características mais inerentes a arquivos pessoais e documentos institucionais, dos mais variados tipos”.

Por não ter como intuito principal um levantamento estatístico, situamos a pesquisa dentro do método qualitativo. Sobre esse tipo de abordagem, Oliveira (2007, p. 37) explica que “[...] é um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.

O fator quantidade não foi desprezado, ao contrário, o volume de documentos contribuirá para a formação desse acervo, no entanto, diante da dispersão documental é fato que, grandes aquisições de materiais são uma probabilidade, fazendo com que o aspecto qualidade se sobressaia.

O intuito do trabalho é o de recuperar, tratar, organizar e disponibilizar documentos de memória da cidade de Paulistana, fazendo com que ocorra constantemente aquisições de fotografias e outros documentos históricos da cidade.

A pesquisa de campo foi realizada inicialmente em visitas à Biblioteca Pública Municipal, ao Cartório da cidade, a Igreja matriz, ao Centro Social João XIII, a Radio Ingazeira na qual não foram coletados documentos. Foram realizadas duas visitas, troca de e-mails e contatos telefônicos com o escritor do Renato Luís Sapucaia Bandeira que mora na Bahia e escreveu o livro Fragmentos históricos de Paulistana – Piauí (1991), o autor fez doação de livros, fotografias e manuscritos que tratam de aspectos históricos da cidade.

3 MEMÓRIA E DOCUMENTOS: A IMPORTÂNCIA DOS CATÁLOGOS DAS BIBLIOTECAS PARA O PROCESSO DE PRESERVAÇÃO

A necessidade de “guardar a memória” é inerente à existência humana, seja na



antiguidade com o uso da oralidade, com a invenção da escrita até os dias atuais. Partindo desse contexto abordaremos nesse espaço, a importância da organização documental e sua relação com a memória, sendo esse processo concretizado mediante o uso de catálogos automatizados de bibliotecas.

Fundamenta-se o estudo na hipótese que, a documentação produzida se for tratada de forma adequada pode contribuir para o processo de preservação da memória coletiva representada em fotografias, livros e documentos de arquivo. Na contramão dessa afirmação, surge a escassez ou dispersão documental como fatores que podem contribuir para uma espécie de *Amnésia coletiva*.

É importante destacar que a organização documental existe para facilitar a recuperação da informação para usos diversos e na prática, essa organização realizada por bibliotecários deve respeitar aspectos como a economia de tempo e a compatibilidade da linguagem dos sistemas e do usuário. Os trabalhos desenvolvidos por meio de processos analíticos e técnicos trazem consigo a descrição de documentos por meio da indexação, da catalogação e da classificação.

Essa visão da biblioteca como guardiã tem uma base historiográfica onde podemos fazer referência ao uso dos catálogos e outros instrumentos criados para o acesso a documentação e memória registrada.

Em seu trabalho Pinho (2009) apresenta-nos a história dos primeiros catálogos e bibliografias, nessa listagem descritiva aponta a *Biblioteca Universalis* (1545) de Konrad Von Gesner e as *Regras para a Compilação de um catálogo* de Anthony Panizzi.

Em sua sequência histórica, Pinho (2009) não ignora a *Classificação Decimal de Dewey* – CDD (1876) publicada por Melvil Dewey e muito usada até os dias de hoje. Ao lado desses, temos os estudos de Charles Ami Cutter, Henry E. Bliss que além de outras contribuições foi o primeiro autor a utilizar a expressão organização do conhecimento, e Shiyali R. Ranganathan com a construção do *Sistema de Classificação Facetada* - como avanços às práticas de organização do conhecimento. Perfazendo o caminho das classificações bibliográficas, a *Classificação Decimal Universal (CDU)*, publicada em 1905 pelos belgas Paul Otlet e Henri de La Fontaine, previa a organização de informações com base na Documentação e no Controle Bibliográfico Universal.



O aumento no número de publicações científicas (impressas e eletrônicas), o *boom informacional* e o uso de das mídias diversas ocasionaram mudanças nas práticas de organização e representação da informação nas organizações. As bibliotecas e os bibliotecários viram-se diante da necessidade de trabalhar com a produção maciça de documentos e sua dispersão, além da variação dos suportes da informação.

Dziekaniak; Pacheco; Kern (2011) apontam alterações produzidas pela modernidade no âmbito dos instrumentos e processos. O controle de vocabulário na representação temática, a indexação e a classificação dividem espaço com o cenário dos Online Public Access Catalog (OPACs). Com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação passou-se a discutir temas como ontologias, folksonomias, web semântica, web social e engenharia do conhecimento.

4 A BIBLIOTECA DO IFPI – CAMPUS PAULISTANA COMO ESPAÇO DE GUARDA DA MEMÓRIA

Pensar a biblioteca e preservação da memória dentro do contexto educacional é a intenção dessa seção da pesquisa.

A biblioteca em estudo faz parte da Rede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI que tem sua sede na capital Teresina. É a partir do seu processo de expansão do IFPI para 17 cidades do Piauí que surge o Campus Paulistana e sua unidade de informação.

O processo de interiorização do IFPI viabilizou o acesso à educação profissional e superior de uma parcela da população que vive em cidades pequenas e grande parte delas é originária de famílias pobres. Em algumas dessas cidades sequer existem universidades e os jovens que concluem o ensino médio precisam deslocar-se para capitais em busca de melhores condições de estudo.

A implantação desse campus na cidade ocorreu visando a expansão e as necessidades educacionais e econômicas locais. A autorização para seu funcionamento veio com a Portaria nº 107, de 29 de janeiro de 2010. (BRASIL ... 2010).

É importante considerarmos que chegada de uma instituição de ensino marca um



novo tempo para a região que a recebe e também para microrregião da qual faz parte. Cria-se uma expectativa em torno da redução de desigualdades sociais que passa a ser promovida por meio do ensino. Com base nesses fatores é que se deu a implantação estabelecida a partir dos seguintes critérios (PROJETO, 2013, p. 5-6):

- a) A proximidade da escola aos arranjos produtivos instalados em níveis local e regional;
- b) A importância do município para a microrregião da qual faz parte;
- c) Os valores assumidos pelos indicadores educacionais e de desenvolvimento socioeconômico;
- d) A existência de potenciais parcerias para a implantação do Campus, como a Prefeitura Municipal.

Cada instituição de ensino apresenta elementos que a tornam singular, no caso do IFPI Campus Paulistana, a peculiaridade de ser uma escola que trabalha a integração entre o ensino médio e o técnico e a existência de cursos superiores, que permitem aos jovens de uma região carente, vislumbrarem uma formação científica, intelectual e o preparo para o mundo do trabalho.

Entre os setores vinculados a estrutura organizacional do IFPI Campus Paulistana temos a biblioteca. Pereira (2011) em relatório de caráter interno destaca a missão da biblioteca com vistas a desenvolver um acervo que atenda às necessidades informacionais dos seus usuários, observando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A prestação de serviços à comunidade interna (servidores e discentes) ocorre por meio do empréstimo domiciliar de materiais bibliográficos e multimídias, empréstimo local de periódicos e materiais de referência, terminais para pesquisas e trabalhos escolares e para a comunidade externa os empréstimos são de consulta local e o espaço de estudo é acessível. No rol dos serviços e produtos, o catálogo da biblioteca disponibiliza Periódicos Científicos Institucionais, ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), Elaboração da ficha catalográfica pelo próprio usuário, E-books, Ferramenta Moore para elaboração de Referências.



A estrutura humana da biblioteca é formada por duas bibliotecárias e um assistente administrativa. Dentre as atividades realizadas encontram-se o serviço de circulação (empréstimo e devolução), as renovações e reservas podem ser feita pelo usuário de forma online (Meu Pergamum) mediante login de usuário e senha.

Outras atividades são realizadas pela biblioteca, o público interno pode contar anualmente com visitas guiadas, treinamentos para acesso ao Sistema Pergamum e aos produtos e serviços oferecidos na Plataforma das Bibliotecas da Rede IFPI. A dinamização ocorre por meio de projetos, a saber: o *Projeto Música na Biblioteca* (reúne música e estudo em um mesmo espaço buscando melhorar os níveis de concentração dos usuários, o projeto é executado uma vez por semana), a *Semana do Livro e da Biblioteca* (comemorada anualmente traz como objetivo a dinamizaçãodo acervo provocando nos usuários o prazer pela leitura).

Outro projeto realizado é o *Café Literário* (atividade que une anualmente toda a comunidade do IFPI Campus Paulistana em torno de uma temática que envolve apresentação teatral, música, debates, exposição virtual, declamação de poesias e cordelistas). Em Setembro de 2016, a biblioteca realizou o *V Encontro de Bibliotecários do IFPI*.

A Biblioteca do campus Paulistana segue como um ambiente propício para exercer a função de guarda, considerando que já tem documentos sobre Paulistana organizados em seu acervo e os recursos humanos são capacitados para efetivar os procedimentos de organização e representação. A vertente da disseminação é de extrema importância para a para concretização do estudo entre informação e memória. Essa concepção sugere a leitura de Azevedo Netto (2007, p. 16) quando aponta que “A relação entre informação e memória só se dá a partir da disseminação [...]”. Desta ótica pode-se observar a recuperação, tratamento e disponibilização da informação enquanto referência de memória coletiva.

Podemos estabelecer que no âmbito da organização documental o trabalho que vem sendo desenvolvido pela biblioteca do IFPI Campus Paulistana contribuirá para o processo de preservação da memória da cidade.



50 PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As bibliotecas e seus bibliotecários cotidianamente desenvolvem processos organizacionais que exigem práticas de organização e representação de informações para seu público usuário. O produto (catálogo) e o processo (organização e representação) inter-relacionam-se e a informação processada é utilizada para fins diversos.

Trabalhar elemento tão complexo e dinâmico como a informação em um processo de organização e representação para fins de preservação da memória nem sempre é percebido por profissionais da informação, na realidade estamos sempre atribuindo o tratamento técnico e intelectual que envolve essa prática com o fim de acesso, no entanto chamamos a também para a prática de organização e representação com fins de para viabilizar a preservação da memória.

Com base nessa percepção trabalha-se a análise e tratamento temático dos documentos coletados sobre a formação histórica e cultural de Paulistana sob a perspectiva do acesso e da preservação da memória. Dessa forma desenvolveu-se o acervo que tem sua base estruturada no Sistema Pergamum. A base conta com dois livros e fotografias que retratam espaços e momentos da cidade e que já podem ser recuperados pelos usuários.

Dentre as fontes de informação coletadas tivemos um número razoável de fotografias e percebemos a importância das imagens no processo de rememorar fatos e espaços. Essas fontes passaram a auxiliar a pesquisa que se deparou com uma produção científica tímida em torno da temática sobre Paulistana (PI). Dessa forma a citação de Boni (2008, p. 15) representa para o momento o entendimento de que as fotografias atuam na pesquisa como *imagens que falam*:

Por ser fiel na semelhança com o referente, a fotografia é considerada a mais esmerada forma de documentação. Desde sua invenção, é utilizada como fonte de conhecimento. Uma única fotografia pode conter



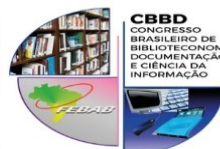
incontáveis informações, que podem ser transformadas em objetos de estudo ou fontes de pesquisa.

O acesso às obras catalogadas na planilha do Sistema Pergamum é realizado por meio do site institucional www.ifpi.edu.br, clicando na aba ÁREA DO ESTUDANTE, seguindo para clicar na aba BIBLIOTECA. O termo de busca *Memórias de Paulistana*. Nesse espaço estão disponibilizados os serviços e produtos oferecidos pela biblioteca organizados no catálogo.

A pesquisa no catálogo da biblioteca permite ao usuário verificar informações relativas à obra como o número de chamada (Classificação Decimal de Dewey - CDD e Tabela Cutter), quantidade de exemplares e disponibilidade do material. Para particularizar o acervo histórico de Paulistana, foi usada a letra P acompanhando a classificação de assunto. Ex: P981.22. (essa classificação do livro Fragmentos Históricos de Paulistana). Outro exemplo é o do livro Famílias Ilustres de Paulistana - P981.22.Oacervo foi cadastrado como uma coleção com o título ***Memórias de Paulistana***.

Segue a página de acesso às obras catalogadas no Sistema Pergamum.

Figura 1 – (03 Itens catalogados no Acervo *Memórias de Paulistana*)



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Pesquisa Geral

memórias de paulistana

Pesquisar Limpar

Opções de consulta

Palavra Índice Ordenação: Título Unidade de Informação: Todas

Buscar por: Livre Ano de publicação: Tipo de obra: Todas

Registros por página: 20

Termo pesquisado: "memórias de paulistana"

Adicionar à cesta: Todos Esta página

Refinar sua busca

Resultados "19"

Cesta Livrarias

Unidade de Informação

Biblioteca Campus Paulistana(3)

Tipo de obra

Artigos em PDF(1)

Fotografia(16)

Livros(2)

Data de publicação

2015(1)

1991(1)

[s.d](4)

[2017](4)

[2007](1)

+ mais

Somente com

Capa(19)

1. Açude Ingazeira - Paulistana (PI). / [19--] - (Fotografia)

AÇUDE Ingazeira - Paulistana (PI). / [19--]

Referência Marc

Acervo: 20152

2. Casa do Major Hortêncio Damasceno - Paulistana (PI). / [s.d] - (Fotografia)

CASA do Major Hortêncio Damasceno - Paulistana (PI). / [s.d]

Referência Marc

Acervo: 20157

3. Cento Social João XIII - Paulistana (PI). / [1970] - (Fotografia)

CENTO Social João XIII - Paulistana (PI). / [1970]

Referência Marc

Acervo: 20160

Fonte: http://sardes.ifpi.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados

Figura 2 – (05 Itens catalogados no Acervo *Memórias de Paulistana*)

4. Construção do Açude Ingazeira (1957) - Paulistana (PI). / [1957] - (Fotografia)

CONSTRUÇÃO do Açude Ingazeira (1957) - Paulistana (PI). / [1957]

Referência Marc

Acervo: 20160

5. Estação de Paulistana (PI) - 1956. / [2007] - (Fotografia)

ESTAÇÃO de Paulistana (PI) - 1956. / [2007]

Referência Marc

Acervo: 20164

6. Famílias ilustres : Paulistana - Piauí: nascidos 1889 - 1931 / 2015 - (Livros)

BANDEIRA, Renato Luis Sapucaia. Famílias ilustres: Paulistana - Piauí: nascidos 1889 - 1931. Salvador: Edição do autor, 2015. 207 ISBN 978-85-904294-2-5.

Número de chamada: P981.22 B214f 2015 (CP)

Exemplares Referência Marc Reserva

Acervo: 18071

7. Festa do Reisado em Paulistana (PI). / [19--] - (Fotografia)

FESTA do Reisado em Paulistana (PI). / [19--]

Referência Marc

Acervo: 20149

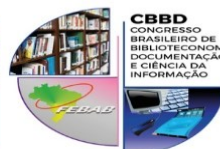
8. Fragmentos históricos de Paulistana - Piauí / 1991 - (Livros)

BANDEIRA, Renato Luis. Fragmentos históricos de Paulistana - Piauí. Salvador: Palmeirense, 1991. 127 p.

Número de chamada: P981.22 B214f (CP)

Exemplares Referência Marc Reserva

Acervo: 20149

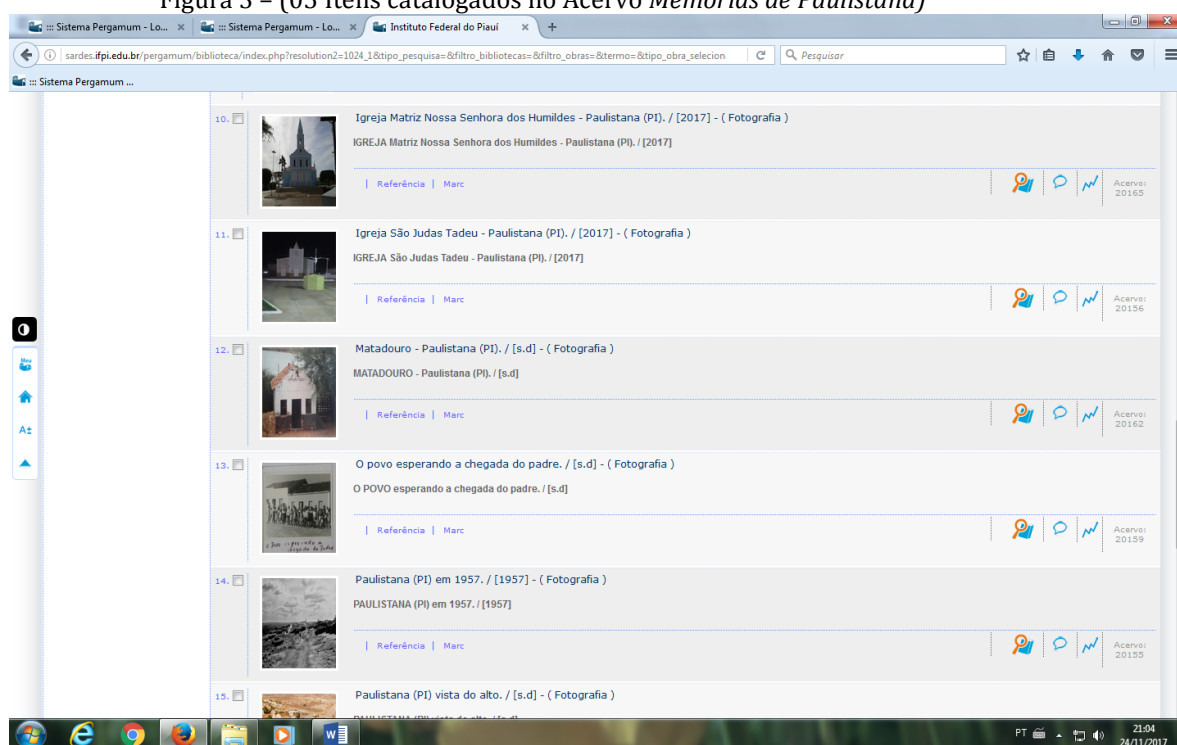


XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

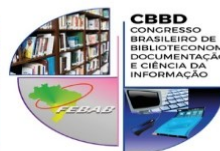
Fonte: <http://sardes.ifpi.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados>

Figura 3 – (05 Itens catalogados no Acervo *Memórias de Paulistana*)



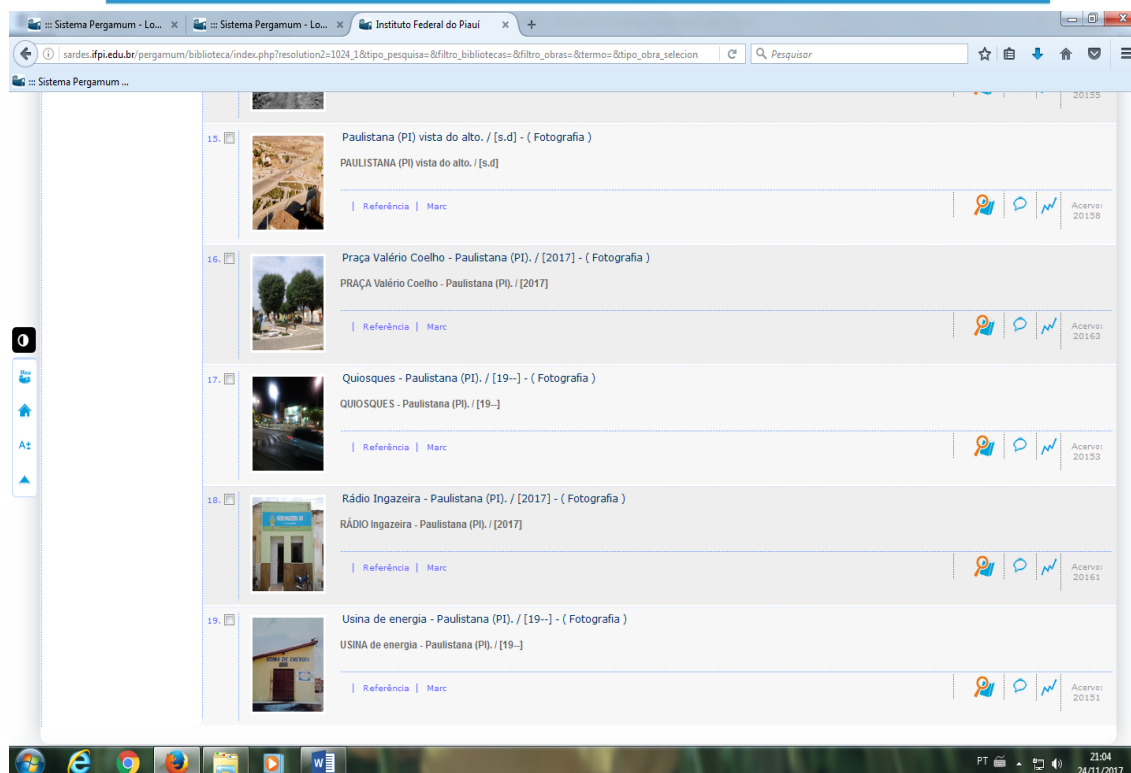
Fonte: http://sardes.ifpi.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados

Figura 4 – (05 Itens catalogados no Acervo *Memórias de Paulistana*)



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



Fonte: <http://sardes.ifpi.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados>.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após percorrer instituições como a Biblioteca Pública municipal da cidade, o cartório e a Secretaria de Educação de Paulistana e não localizar documentos que retratem a memória da cidade constatou-se que vários documentos encontram-se em mãos de particulares. Fotografias antigas e alguns manuscritos em posse de moradores cabendo à pesquisadora a missão de localizá-los, coletá-los, organizá-los e torná-los acessíveis.

Partindo desse pressuposto e diante dos caminhos já percorridos, reiteramos o importante papel da Biblioteca do campus Paulistana diante da necessidade de preservação da memória da cidade. Essa instituição apresenta-se como um ambiente propício para exercer a função de guarda.

Entre os achados temos:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- ✓ Teoria que reforça a hipótese de que os registros documentais e as bibliotecas têm contribuído, ao longo da história, para a preservação da memória, onde cabe a referência ao trabalho de Le Goff (1990) já citado na introdução do trabalho;
- ✓ Os documentos localizados em campo, organizados e tratados no Sistema Pergamum, ajudam a desenhar um pouco da memória da cidade de Paulistana. Já foram recuperados e processados 1 exemplar do livro *Fragmentos históricos de Paulistana – Piauí (1991)* de Renato Luís Bandeira; 1 exemplar do livro *Famílias ilustres – Paulistana – Piauí: nascidos 1889-1931*;
- ✓ Além desses, o acervo já conta com fotografias da Igreja Matriz Nossa Senhora dos Humildes, da Rádio Ingazeira, dos Quiosques que ficam na entrada da cidade, do Açude Ingazeiras durante sua construção e atualmente, a antiga Usina de energia, o antigo Matadouro, da apresentação do Reisado;
- ✓ A Biblioteca do Campus Paulistana tem condições de atuar como espaço de guarda da memória da cidade, pois dispõe de recursos humanos e estruturais para efetivar a organização, acesso com vistas à preservação dessa memória.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acervo encontrado através dessa pesquisa pretende auxiliar no processo de construção do conhecimento e visam à discussão sobre a relação *Biblioteca e memória*. Trata-se de uma abordagem onde é possível reconhecer a dinâmica que os envolve. Elas apresentam característica que as individualizam, no entanto, em determinados momentos misturam-se para que a sociedade não perca o que produziu coletivamente. Também surge à reflexão acerca da situação de tantas cidades brasileiras que podem ter sua memória dispersa e sem condições de serem consultadas.

Consideramos que o levantamento e a organização dos documentos realizados pela pesquisadora sobre a história da cidade de Paulistana ao lado de documentos que se encontram em mãos de particulares, ou instituições representam uma parte importante dessa memória. Outras fontes são também essenciais para essa composição



historiográfica como a história oral, as lembranças os registros de memória que embora não estejam oficializados ou formatados em suportes físicos, é parte do movimento de representação cultural e histórico local.

As bibliotecas e o estudo da memória fazem parte do contexto histórico da humanidade. A memória dos povos antigos representada por mecanismos orais, à memória escrita e impressa, a memória armazenada em suportes tecnológicos e a organização da mesma em catálogos de variados tipos alimentam os espaços de guarda ao longo da história da humanidade.

A memória desorganizada pode ocasionar uma espécie de *Amnésia coletiva*, na cidade de Paulistana assim como de outras cidades, a dispersão documental é percebida no momento em que se tenta recuperá-la e organizá-la para fins de acesso e preservação.

Dessa forma, a pesquisa apresenta-se como um trabalho importante para a sociedade Paulistanense e outros sujeitos que necessitem aventurar-se em uma pesquisa historiográfica local. Não pretende encerrar a discussão e tampouco apresentar-se como única, encontra-se em permanente construção.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier. Informação e memória: as relações na pesquisa. **História em reflexão**, Dourados, v. 1, n. 2, p. 1-20, jul./dez. 2007. p. 1-20. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/view/412/302>>. Acesso em: 5 nov. 2016.

BRASIL. Portaria nº 107, de 29 de janeiro de 2010. Autoriza o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí a promover o funcionamento do Campus Paulistana – PI. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 1 fev. 2010. Seção 1, n. 21, p. 14. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=14&data=01/02/2010>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

BONI, Paulo César. O nascimento do fotodocumentarismo de denuncia social e seu uso como “meio” para transformações na sociedade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 31, 2008, Natal. **Anais eletrônicos...** Natal, 2008. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0475-1.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2017.

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Pesquisa; conceitos e definições. In: **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person. 2007. P.57-70.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

DZIEKANIAK, Gisele; PACHECO, Roberto; KERN, Vinicius Medina. Revisitando a organização do conhecimento através dos tesouros, folksonomias e ontologias: aportes da engenharia do conhecimento. In: SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de Sales (Org.). **Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena**. Brasília: Thesaurus, 2011. P. 201-237.

GIL, Antonio Carlos. Como classificar as pesquisas? In: __. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. P. 25 –43.

LARA FILHO, Durval. O museu como um espaço relacional. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.14, n.2, 513-530, jul./dez., 2009. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/694/pdf_10>. Acesso em: 10 nov. 2017.
LE GOFF, Jacques. Memória. In: __. **História e memória**. Campinas, SP: UNICAMP, 1990. Tradução Bernardo Leitão [et al]. Coleção Repertórios. p. 366 – 420.

OLIVEIRA, Danielle Alves de. **A informação patrimonial e a construção da memória: uma análise das estratégias de preservação da memória do IPHAN e do IPHAP**. 2013. 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba. 2013. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/3943/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em jul. 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Pressupostos básicos da pesquisa qualitativa. In: __. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. P. 25 – 40.

PEREIRA, Ana Úrsula Farias. **Relatório da Biblioteca Campus Paulistana 2011**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <franciscavianathe@ifpi.edu.br> em 20 mar. 2017.

PINHO, Fabio Assis. Organização e representação do conhecimento. In: __. **Fundamentos da organização e representação do conhecimento**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. P. 21-55.

PROJETO Político Pedagógico - IFPI Campus Paulistana (2013). [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <franciscavianathe@ifpi.edu.br>. Acesso em: 21 mar. 2017.